

Receita para modernizar o Brasil

O Brasil só vai conseguir se modernizar incentivando as pequenas e médias empresas. O alerta abre a segunda Agenda 95, suplemento que desde a semana passada faz parte das edições dominicais do Estado. A finalidade é levar aos leitores as preocupações de várias pessoas que pensam o futuro do Brasil. O presidente do Sebrae, José Augusto Assumpção, além de ressaltar a importância das pequenas empresas, critica os oligopólios e monopólios que dominam a economia brasileira. A mesma crítica à oligopolização da economia é feita pelo professor Luís Schymura, da Fundação Getúlio Vargas.

Agenda 95 desta semana traz outras leituras indispensáveis para quem já começou a discutir o ano que vem. O professor Ignacy Sachs, da Escola de Altos Estudos em Ciência Social em Paris, faz um paralelo entre a Europa rica — mas com 40 milhões de pobres e incontáveis desempregados — e as oportunidades futuras do Brasil.

O professor Enio Candotti, ex-presidente da SBPC, revela seu temor diante do atraso tecnológico brasileiro. O jurista Miguel Reale fala dos perigos da ingovernabilidade. Uma reportagem de Pamela Nunes mostra os pontos que o Congresso abandonou quando decidiu não realizar a revisão constitucional. As conclusões complementam a constatação do deputado Gustavo Krause sobre a desconfiança depositada pela população no Congresso.